

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

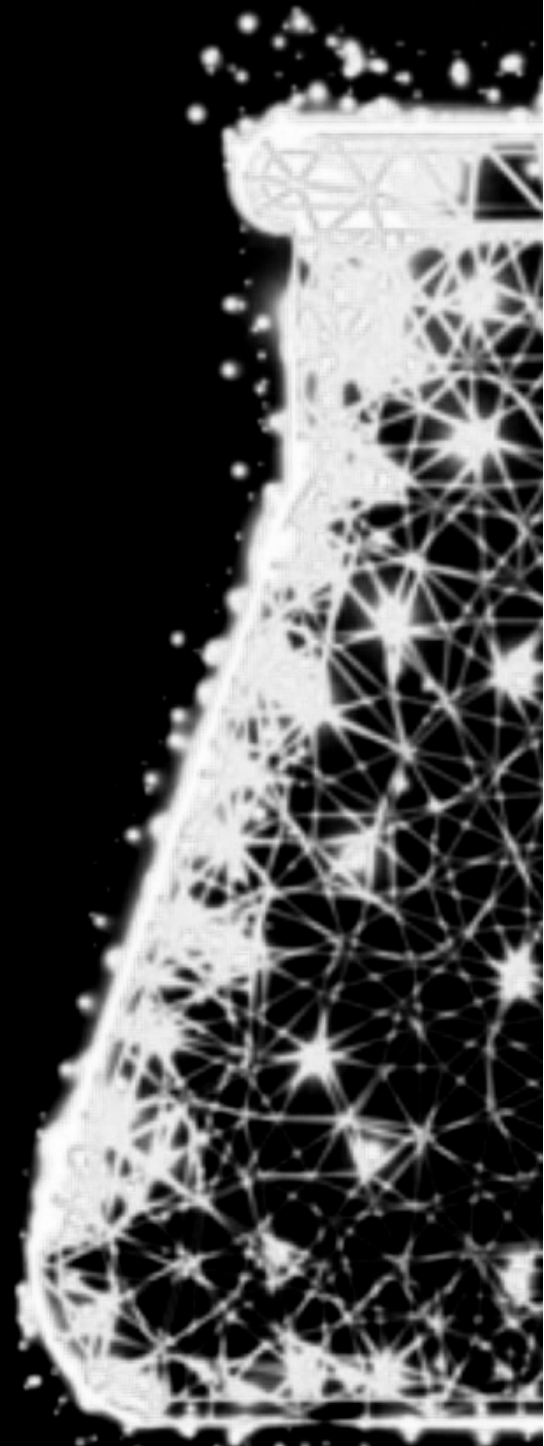


PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisa, saúde e graduação : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional : volume 3 [recurso eletrônico] / Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-704-4

DOI: 10.47094/ 978-65-5854-704-4

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Enfermeiros e enfermagem. 3. Enfermagem Assistencial. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Observação em enfermagem.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este e-book reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2022.1, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 124

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Ellen Cristina de Azevedo Santos

Geovana da Silva Lima

Kezia Julieta Oliveira Soares

Larissa Assis dos Santos

Renata Aragão Leite

Ulliene Maciel Barbosa

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/24-36

CAPÍTULO 237

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU

Andréia Pinto Feitoza

Camila Dayane Do Nascimento Guimarães

Dalva Coelho De Souza

Danielle Cristinne Costa Barroso

Maria Ivana Belchior Da Silva

Stefany Falcão Lima

Wanna Krislen Batista Oliveira

Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/37-49

CAPÍTULO 350

O USO DA OZONIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Denise Mota Campos

Emilly Deçana Borges Garcia Serrão

Josiane da Silva Nascimento
Talitah Martins Nascimento
Valdeniza Dias de Souza
Valéria Tereza Pimentel Fonseca
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/50-59

CAPÍTULO 460

OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

Edi Mara do Rego Lima
Franciara Teles Batalha
Haryane Soriano da Silva
Kellem Silva Cerdeira
Leonardo Farias de Oliveira
Michelle Gomes Ferreira
Stefanne Aquino Cruz
Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/60-72

CAPÍTULO 573

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Ramos de Sousa
Bruna Stefany Braz Nunes
Débora Cristina Gualberto Leonardo
Emerson Matheus Dos Santos Nascimento
Luana Gabrielle Pierre Da Silva
Mirielly Moraes Vieira
Nágila Monteiro Lucena
Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/73-84

CAPÍTULO 685

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Paula Aguiar do Nascimento

Andreza de Amorim Viana

Heber Erlan Castro Pantoja

Izabelly Mendes da Cunha

Maria do Socorro Ferreira da Costa

Raquel Pereira Fleuri da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/85-98

CAPÍTULO 799

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL

Cynthia Roberto do Carmo Furtado

Ialisson Caymmi Correa Castro

Olissandra da Costa Mendes

Adriana Ramos Brandão

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/99-109

CAPÍTULO 8110

AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)

Adriano Marruche Martins

Alessandra Guimarães Cavalcante

Lorena Santos Nogueira

Maíra Marques de Souza

Maria Luiza Alves da Silva

Raphaelle Victoria Antunes da Silva

Sthephanie Moreno dos Santos

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/110-120

CAPÍTULO 9121

**MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NAS
MACRORREGIÕES DO MUNICÍPIO DE MANAUS**

Alyci Christini Reis Ferreira

Jaqueline Cabral da Cunha

Luciana Melo Fabeni

Pâmela Nathalie Gonçalves Monteiro

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/121-132

CAPÍTULO 10132

**PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO
ATENDIMENTO PRÁTICO**

Ariane da Costa Correia Lima

Celma França Moraes

Daniella Silva De Freitas

Felipe Aulerson Cardoso Baraúna

Júlia Stephanie Cruz Marinho

Pâmila Nascimento da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/132-143

CAPÍTULO 11144

**REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATERNAS COMO FATOR RELACIONADO
AO DESMAME PRECOCE**

Cricia de Souza Cerdeira

Estelamares Freitas da Silva

Isabelly Aquino de Menezes

Rebeca Siza Negreiros da Silva

Roberta Chaves de Freitas

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/144-156

CAPÍTULO 12157

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES EM QUADRO DE SEPSIS

Andreza Maria Oliveira Costa

Julia Maria Brito Barbosa

Murilo Henrique Nascimento Araújo

Sheyla Alves Moreira

Tatiane Alves de Jesus

Thais Simões da Silva

Yorana Costa e Silva

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/157-167

CAPÍTULO 13168

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV

Ana Kelly Freitas Falcão

Bianca Reis da Rocha

Claudio Felipe Souza de Melo

Débora Martins Pantoja

Fernanda dos Santos

Lavinia Bindá França

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/168-180

CAPÍTULO 14181

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Adriénny Karoline Assis dos Santos

Elaine da Silva de Aquino

Jander Phillipe Diniz Figueiredo

Lariza da Silva Santos

Shaiene Azevedo de Souza

Zainy Alves da Silveira dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/181-190

CAPÍTULO 15191

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Ingrid Thais Soares Queiroz

Lucimara Furtado França

Nair Jaiza Pinheiro do Nascimento

Silvania Bezerra da Silva

Stefanny Pereira de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/191-205

CAPÍTULO 16206

PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson Ferreira Corrêa

Graziela Frota dos Santos

Lucas do Nascimento Lopes

Maria de Jesus Oliveira da Cunha

Raquel Gomes Batista

Rillari dos Santos Ferreira

Rosane Melo Freire

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/206-218

CAPÍTULO 17219

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Brenda Pinho Perna

Brunna Jeniffer Lopes de Souza

Karolina de Souza Rodrigues

Ketlen Lima de Oliveira

Leticia Fayanne Gama de Carvalho

Nilo da Silva Lemos

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/219-227

CAPÍTULO 18228

ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS INDÍGENAS E SUAS DIFICULDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Pereira Seixas

Denise Mendonça Silva

Sabrina Jales Cavalcante

Sarah Thalita Rodrigues Campos

Thalia Mesquita Rodrigues

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/228-236

CAPÍTULO 19237

ATENÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas De Oliveira Pereira

Maira Cristina de Oliveira

Nayara Talita Penha Silva
Vitória Oliveira Martins
Viviane Barbosa de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/237-246

CAPÍTULO 20247

**AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA PARA
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Clarice Vargas Lins
Edmundo Mendonça de Queiroz
Helem Beatriz Américo da Silva
Leandro Yuri Monteiro Coelho
Rodrigo da Silva Montenegro
Tacianny Braga Soares
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/247-255

CAPÍTULO 21256

**CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO
PELA ENFERMAGEM**

Amanda Farias Saraiva
Ana Paula Figueiredo da Rocha
Isabelle Deborah Moraes Cabral
Thaís Colares do Nascimento
Thayanne Barbosa Ordones
Yara da Silva Sacramento
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/256-264

CAPÍTULO 22265

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erick Ivan da Silva Tavares

Gisele Moreira Ribeiro

Karine Lima Seixas

Misheila Aguiar de Freitas

Ricardo Felipe Pinto Albarado

Rosenatila Oliveira Lavareda

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/265-277

CAPÍTULO 23278

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alex Bruno De Sá Macêdo

Brenda Fabiana Falcão Sampaio

Francisco Whenthony Pires de Lima

Gabriel Protásio Paulino

Jéssica Lyandra Zukeyama de Oliveira

Solanilce Salomão da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/278-289

CAPÍTULO 24290

ENFERMAGEM O AUTISMO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alessandra Ferreira Cavalcante

Antonia Larissa Maciel Silvestre

Gabriel da Silva Noronha

Mirlene Leite Lima

Thayse Santiago

Yasmim Andrade de Oliveira

Francisco Railson Bispo Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/290-301

CAPÍTULO 25302

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CUIDADO PALIATIVO AOS IDOSOS ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz dos Anjos França

Kiara Feliciano de Sousa Pereira

Manuela Cruz Silva

Milena Moraes Lopes

Monique Ferreira de Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/302-311

CAPÍTULO 26312

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO PANDÊMICO

Alcimilian Reinaldo de Almeida

Brenda da Costa Lopes

Carine da Silva Bonet

Dubis del Rosario Mendez Luna

Vitória da Silva Sousa

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/312-321

CAPÍTULO 27322

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E DISPOSITIVOS INTERATIVOS

Alessandra Laureiro de Souza

Edson Victor Ferreira Damasceno

Simeony Braga de Oliveira

Thais Nogueira de Moura

Zidane Moura Gomes

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/322-334

CAPÍTULO 28335

PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO HOSPITALAR AO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edivan Seixas Lima

Edriane Paloma Pedroza Braga

Emanuelle Pereira Marques

Estefane Correa Tavares

Julianne Mota da Silva

Milena Cordovil de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344

CAPÍTULO 29345

PROPAGAÇÃO E MITIGAÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniel Agi Araújo Queiroz

Ivan Luis Cerdeira Pinto Junior

Jonatan Afranio dos Santos Castro

Lidiane Miranda Melo

Tiago Moura Maciel

Victor Lima Costa

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/345-356

CAPÍTULO 30	357
SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO	
Victória Villar Viana	
Noeli das Neves Toledo	
Francisco Railson Bispo De Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/357-368	
CAPÍTULO 31	369
AÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA OS BENEFÍCIOS DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E DO EXERCÍCIO FÍSICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL	
Auderlan Jorge Santos Viana	
Ely Maurício Cardoso	
Leonardo Alves Costa Cunha	
Ricardo de Jesus Medeiros Júnior	
Sabrina Estelita Sombra Rebelo	
Milena Ferreira	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/369-382	
CAPÍTULO 32	383
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Adryanny Kelly Nascimento Barreto	
Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade	
Rafael Lima De Souza	
Suelem Costa De Lima	
Vitoria Mariana de Paula Magalhães	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/383-396	

CAPÍTULO 33	396
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Emilly Cristina Monteiro de Souza	
Ketlen Alves da Cruz	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/396-403	
CAPÍTULO 34	404
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Alice Gabriela Oliveira do Nascimento	
Beatriz Fonseca da Costa Pinto	
Evelyn Thais Siqueira dos Santos	
Isabelle Botelho da Silva	
Karoline Ribeiro Sarmento	
Stephanie Rillari de Sousa Pereira	
Sara Helen Alves Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/404-415	
CAPÍTULO 35	416
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO MELHOR EM CASA PARA O IDOSO	
Adriana dos Santos Nunes	
Elisângela Mamede da Costa	
Ivick Oliveira Gomes	
Karoline Gomes Lira	
Liris Karen Rodrigues Cavalcante	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/416-426	

CAPÍTULO 36427

CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO SOB CUIDADO DOMICILIAR

Cleidiele Viana de Freitas

Jessica Nascimento Eufrazio

Marcela Mendes de Sena

Maria Miracélia Oliveira Abreu

Moacir Victor Artiagas Sabino

Raimunda da Cunha Moraes

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/427-436

CAPÍTULO 37437

DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hanna Leticia Mendonça dos Santos

Hellen Albuquerque Basilio

Jeovana da Silva Souto Maior

Kaila Vitória Rabelo Martins

Larissa Pereira Pinto

Silvia Andrea do Nascimento dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/437-446

CAPÍTULO 38447

LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUPORTE A CRIANÇA E SEUS FAMILIARES APÓS DIAGNÓSTICO

Ana Beatriz da Fonseca Batista

Andrienne Serrão de Araújo

Bruna Lima Dos Santos

Deiseane Medeiros Martins Carmim

Dhenny Heirry Oliveira de Queiroz

Lidiane Paz Pereira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/447-456

CAPÍTULO 39457

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

André da Silva Moreira

Arliston de Souza Guilherme

Christie Maria dos Santos Brito

Jane Lady Oliveira Carvalho

Sâmia da Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/457-471

CAPÍTULO 40472

OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADOS PELA COVID-19 NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Alessandra Serrão Alcântara

Andreza Matos da Silva

Bibiane Castro do Nascimento

Daniele Jakeline Pinto Lima

Débora Pinheiro da Silva

Francinei Lafite de Paiva

Lucelia Fabiana Matos Antunes

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/472-490

CAPÍTULO 41491

PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO À POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia da Silva Neto

Edney Pereira Barbosa
Izaquiel Pissanga Lima
Oliver Pantoja Menezes
Priscila Gomes dos Santos
Vitória Maria da Silva Figueira
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/491-500

CAPÍTULO 42501

PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA

Arihoston Norton Oliveira de Sales
Cleane Freitas da Silva
Michelle Bittencourt Amara
Taciana Guimarães da Silva Campos
Raylena Angeli Ferreira Sousa
Valéria Eduarda Taveira Moraes
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/501-510

CAPÍTULO 43511

**SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)**

Chrystianne da Silva Oliveira
Daniel Assunção Pessoa
Polyanna de Souza da Silva
Samara Jayne Costa Trindade
Sarah Maués Monteiro
Sorlei de Souza Beltrão
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/511-521

CAPÍTULO 44522

LEVANTAMENTO DE DADOS DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO UTILIZADOS NOS COMPLEXOS REGULADORES DE URGÊNCIA NO AMAZONAS

Anderson da Silva Castro Martins

Isaias Souza Diniz

José de Queiroz Ferreira Neto

Lucas Dos Santos Feijó

Raquel Sampaio Amazonas dos Santos

Vinícius Jacquiminouth Vizzoni

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/522-535

REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATERNAS COMO FATOR RELACIONADO AO DESMAME PRECOCE

Cricia de Souza Cerdeira¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8968776184547846>

Estelamares Freitas da Silva²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-0965-1286>

Isabelly Aquino de Menezes³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0003-2365-0009>

Rebeca Siza Negreiros da Silva⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/9032227375783921>

Roberta Chaves de Freitas⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/9364615954882510>

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier⁶

Orientadora e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1600474081927623>

RESUMO: Introdução: A interrupção da amamentação exclusiva antes do bebê completar seis meses é considerada como desmame precoce, e a prevalência de aleitamento materno entre os lactentes na faixa etária de < ou = 6 meses ainda é baixa. **Objetivo:** Identificar quais as motivações maternas para o processo de desmame precoce. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, com abordagem teórico-bibliográfica, de caráter exploratório, onde utilizou-se de periódicos e artigos científicos, localizados nas seguintes bases de dados: Literatura latino – americana e do Caribe em Ciência de Saúde (LILACS); Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scielo. **Resultados:** Após a análise dos 18 artigos selecionados para compor a revisão, observou-se resultados recorrentes, os quais convém destacar: leite fraco/insuficiente (7 artigos), volta ao trabalho (7 artigos), intercorrências da

mama (4 artigos), e depressão pós-parto (3 artigos). **Considerações Finais:** Espera-se que este estudo contribua com o fomento da pesquisa nesta área, e a importância desta revisão apoia-se na crescente necessidade de ampliar o olhar holístico e humanizado dos profissionais de saúde para com as lactantes, pois a manutenção da amamentação é fator crucial para o desenvolvimento infantil, e sempre será o alimento ideal até o sexto mês de vida do lactente. A enfermagem dentro desse contexto tem papel fundamental para aprimorar a experiência de amamentar, identificando as múltiplas variáveis materno-infantis que podem interferir no desenrolar da lactação.

DESCRITORES: Lactante. Aleitamento Materno. Desmame.

INTEGRATIVE REVIEW: MATERNAL MOTIVATIONS AS A FACTOR RELATED TO EARLY WEANING

ABSTRACT: Introduction: The interruption of exclusive breastfeeding before the baby is six months old is considered as early weaning, and the prevalence of breastfeeding among infants aged $<$ or $=$ 6 months is still low. **Objective:** to identify the maternal motivations for the early weaning process. **Methodology:** Integrative literature review, with a theoretical-bibliographic approach, of an exploratory nature, which used periodicals and scientific articles, located in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Science (LILACS); Nursing Database (BDENF) and Scielo. **Results:** After analyzing the 18 articles selected to compose the review, recurrent results were observed, which should be highlighted: weak/insufficient milk (7 articles), return to work (7 articles), breast complications (4 articles), and postpartum depression (3 articles). **Final Considerations:** It is hoped that this study will contribute to the promotion of research in this area, and the importance of this review is based on the growing need to expand the holistic and humanized view of health professionals towards lactating women, as the maintenance of breastfeeding is a crucial factor for child development, and will always be the ideal food until the infant's sixth month of life. Nursing within this context plays a fundamental role in improving the experience of breastfeeding, identifying the multiple maternal-infant variables that can interfere with the course of lactation.

DESCRIPTORS: Lactating. Breastfeeding. Weaning.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é uma estratégia natural e simples de vínculo, afeto, acolhimento e nutrição para a criança, além de ser uma fórmula simples e eficiente para redução da morbimortalidade infantil (BRASIL, 2015).

Nesse sentido o leite humano é irreplicável em laboratório, repercutindo no estado nutricional da criança, saúde e no desenvolvimento cognitivo e emocional do lactente (BRASIL, 2015), diante disso a interrupção da amamentação exclusiva antes do bebê completar seis meses é considerada como desmame precoce, sendo que independente de ser uma decisão materna ou não, além disso tem se mostrado uma questão frequente e indesejada em saúde pública (BARBOSA et al, 2017; CABRAL et al, 2003).

Vale ressaltar que alguns fatores determinantes para progressão do aleitamento estão diretamente relacionados às mães, como fatores psicológicos, sociais, fisiológicos, anatômicos, culturais entre outros, sendo então a mulher protagonista da continuidade do aleitamento (BRANDÃO et al, 2016).

Nesse contexto amamentar é mais que nutrir, é uma jornada psicológica complexa que uma dupla de dois seres atravessa onde o processo de desmame deveria ser natural e gradual (WINNICOTT, 2000), iniciando com a introdução dos sólidos, atravessando as etapas de maturação socioemocional e enfim finalizado quando a criança não utilizar o seio como ferramenta intermediária com a mãe, família e sociedade (BALASSIANO, 2020).

Um bebê que não faz uso de chupetas, mamadeiras e outros acessórios que visam substituir a sucção do seio materno, dificilmente será desmamado de um dia para o outro antes de um ano de idade (CAVALCANTE et al, 2021).

Desde o pré-natal a gestante deve ser acompanhada afim de adquirir saberes sobre a técnica da pega correta, conhecimento sobre o funcionamento das mamas, ordenha, e importância da amamentação na saúde do seu filho. Essas práticas fortalecem o vínculo mãe-filho e profissionais de saúde e torna mais propício o desenvolvimento da amamentação (BRASIL, 2011; CASTRO et al, 2014).

A prevalência de aleitamento materno entre os lactentes na faixa etária de < ou = 6 meses ainda é baixa, registrada em 48,5% (ENANI, 2019) muito aquém da meta fixada em 70% de AME no Mundo para o ano de 2030 (UNICEF, 2017). Diante do exposto, surge o questionamento: Quais os motivos relatados pelas lactantes para interrupção do aleitamento materno antes dos seis meses de idade?

O objetivo deste estudo é identificar quais as motivações ou justificativas maternas para o processo de desmame precoce, em virtude das altas taxas de desmame abrupto ainda nos primeiros meses.

Justifica-se o estudo, diante da importância do aleitamento e da necessidade de prestar uma assistência baseada em evidências, assim, identificar as fragilidades, motivações e anseios sobre a problemática materna significa contribuir no campo dos saberes, promovendo, apoiando e estimulando a manutenção do AME, através desta revisão de literatura.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de Revisão Integrativa de Literatura, que determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, uma vez que visa identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto, contribuindo, pois, para uma possível repercussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados ao paciente. É produzida a partir de 6 fases (TEIXEIRA et al., 2013).

1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora. Pesquisa de natureza teórico-bibliográfica, de caráter exploratório, com busca em conhecimentos específicos sobre o tema, norteadora por protocolo próprio dos pesquisadores.

A questão de pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia PICO (População, Interesse, Contexto) considerou-se, portanto, a seguinte estrutura: P – Lactantes I – Aleitamento Materno; Co – Desmame precoce (LOCKWOOD et al., 2017). Elaborando então, a seguinte pergunta norteadora: Quais os motivos relatados pelas lactantes para interrupção do aleitamento materno antes dos seis meses?

2ª Fase: busca ou amostragem na literatura: O levantamento bibliográfico foi realizado em março de 2022, mediante acesso virtual às bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF); e Scientific Electronic Library Online (Scielo).

Para realizar a coleta nas bases de dados, os descritores foram selecionados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), especificados no Quadro 1, abaixo.

Quadro 1: Esquema dos descritores utilizados na busca.

Estratificação da pergunta norteadora segundo a PICO.		
Pico	Contexto	Descritores (DeCS)
P	Lactante	“Lactante”
I	Aleitamento Materno	“Aleitamento Materno”
Co	Desmame precoce	“Desmame”

Como critérios de inclusão, crivou-se: artigos primários de produção nacional, com texto completo, em língua portuguesa, no recorte temporal de 2015-2022. Foram excluídos: artigos que não se encaixavam no tema proposto duplicados, revisões, notas, editoriais, relatórios, dissertações, teses.

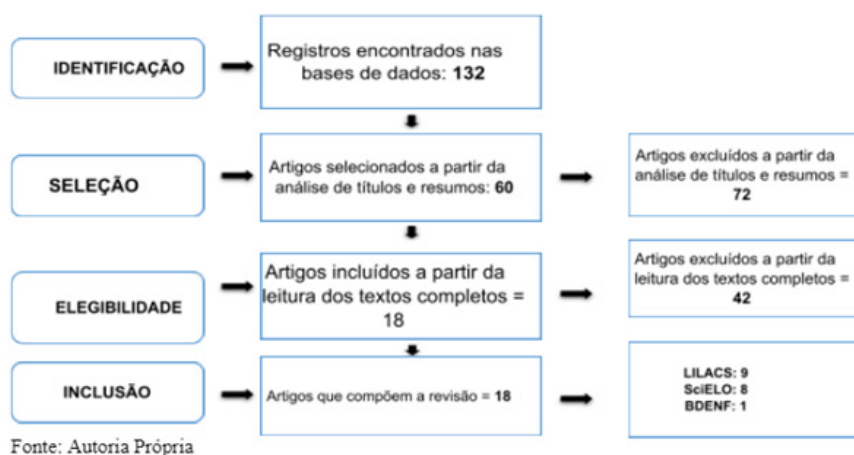
3ª Fase: coleta de dados: Durante a etapa de extração dos dados dos artigos selecionados, foi utilizado instrumento previamente elaborado, um quadro semiestruturado contendo: Base, Revista, Título, Autor, Objetivo, Metodologia e Ano.

4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos: A análise crítica dos estudos foi realizada através da leitura minuciosa, em busca do objetivo desta revisão integrativa, que é identificar as principais alegações maternas para o desmame precoce.

5ª Fase: discussão dos resultados: A discussão desenvolve-se a partir da interpretação, síntese e comparação de dados na análise dos artigos que compõem o referencial teórico.

6ª Fase: apresentação da revisão integrativa: os resultados apresentados do fluxograma e dos quadros.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus, AM, Brasil, 2021.



Fonte: Autoria Própria

Fonte: Autoria Própria

RESULTADOS

Os dados coletados para elaboração desta pesquisa de revisão integrativa, estão contidos na tabela abaixo. Dentre os 18 artigos convém destacar que foram obtidos resultados recorrentes, sendo eles: leite fraco/insuficiente (7 artigos), volta ao trabalho (7 artigos), intercorrências da mama (4 artigos), e depressão pós-parto (3 artigos).

Base	Revista	Título	Autor	Motivação materna para o desmame precoce	Metodologia	Ano
Scielo	Revista Brasileira De Enfermagem	O enfermeiro frente ao desmame precoce na consulta de enfermagem à criança.	MONTES-CHIO ; GAÍVA ; MOREIRA.	Leite fraco; volta ao trabalho e irregularidade do fluxo menstrual.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa.	2015
Scielo	Revista Gaúcha de Enfermagem	Amamentação e as intercorrências que continuam para o desmame precoce.	OLIVEIRA A <i>et al.</i>	Intercorrências da mama puerperal; interferências familiares; leite fraco; trabalho materno.	Pesquisa do tipo descritiva-exploratória, com abordagem qualitativa realizado em uma UBS.	2015
BDENF	Revista RENE	Fatores de risco para o desmame precoce.	MAGOTTI e MATIELO.	A depressão ocasionou mais desfechos de desmame precoce.	Estudo de coorte, com 300 binômios mãe/bebê, realizado em dois hospitais.	2016
Scielo	Revista Acta Paulista de Enfermagem	Aleitamento materno em crianças indígenas de dois municípios da Amazônia Ocidental Brasileira	MACIEL, V <i>et al.</i>	O bebê largou o peito(24,3%), pouco leite/leite secou (8,1%) e outros motivos (64,9%); dentre esses os mais citados foram a mãe tirou (70,8%), a mãe ficou grávida e a mãe voltou a estudar, os dois últimos com(12,5%).	Estudo transversal realizado com 94 crianças e 91 mulheres indígenas.	2016
Scielo	Ata Paulista de Enfermagem	Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: análise de um serviço especializado em amamentação.	CARREIRO, J; <i>et al.</i>	Percepção de baixa produção láctea, posicionamento incorreto da mãe e da criança durante a mamada.	Estudo transversal retrospectivo realizado por meio da análise de prontuários de crianças e mulheres atendidas entre 2004 e 2016.	2018
Scielo	Revista Paulista de Pediatria	Primeira visita domiciliar puerperal: Uma estratégia protetora do aleitamento materno exclusivo.	CARVALHO, M; <i>et al.</i>	Leite insuficiente; As mães também relataram interromper a amamentação por vontade própria e o bebê não querer mais.	Neste estudo transversal, coletaram-se dados por inquérito das práticas de amamentação em crianças com uma semana até seis meses de vida.	2018

Scielo	Revista esc. de enfermagem USP	Experiência de amamentação de mulheres após mamoplastia.	CAMARGO, J.F; <i>et al.</i>	Poucos ductos mamários funcionantes, sensação de mama cheia, mas sem eficiência na ejeção do leite e ordenha	Um estudo descritivo qualitativo desenvolvido com mulheres atendidas em um Banco de Leite Humano.	2018
Scielo	Revista Latino-americana de Enfermagem.	Autoeficácia para amamentação e depressão pós-parto: estudo de coorte.	VIEIRA, E; <i>et al.</i>	As mulheres com pontuação >10 para escala de Edimburgo para depressão pós-natal, interromperam a amamentação precocemente em relação ao grupo controle.	Estudo de coorte. Amostra de 83 mulheres.	2018
Scielo	Cadernos de Saúde Pública	Condicionantes da amamentação exclusiva na perspectiva materna.	ROCHA, G; <i>et al.</i>	O cansaço gerado pela demanda advinda da prática da amamentação é apontado como um dos motivos para o desmame precoce.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa que envolveu 18 nutrízes.	2018
Lilacs	Revista de Enfermagem em Atenção a Saúde.	Fatores associados ao desmame aos quatro meses em mães adolescentes.	MARGOTTI, E; MARGOTTI, W.	Trabalhar fora de casa interferiu na amamentação, 17,4% dos binômios estavam em desmame ao 4º mês.	Estudo transversal com amostra composta por adolescentes de 13 à 18 anos e seus bebês.	2018
Lilacs	REVISA	Prevalência de desmame precoce e fatores relacionados em crianças do Distrito Federal e entorno	NERI, V; <i>et al.</i>	Retorno ao trabalho antes de completar o sexto mês de amamentação (20,3%), seguido do motivo de leite fraco e/ou não sustenta (13,3%).	Estudo transversal composto por amostra de 235 mães.	2019
Lilacs	Enfermagem em Foco	Sentimentos de mulheres com depressão pós-parto frente ao aleitamento materno.	TEIXEIRA, M; <i>et al.</i>	Falta de vínculo com o bebê, depressão, irritação e considerar o leite materno fraco/insuficiente.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, com 20 mulheres com depressão pós-parto, entre abril e maio de 2017.	2019
Lilacs	Revista online de Pesquisa	Influência do parto sobre o desmame no puerpério.	VIEIRA, F; <i>et al.</i>	O tipo de parto foi apontado como fator para interrupção do aleitamento por 26,9% das participantes da pesquisa.	Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal, com caráter quantitativo. Amostra composta por 93 mulheres.	2019

Lilacs	Revista Gaúcha de Enfermagem	Aleitamento materno exclusivo de prematuros e motivos para sua interrupção no primeiro mês pós-alta hospitalar.	LIMA; <i>et al.</i>	Leite insuficiente (77,5%) o que após 30 dias de alta hospitalar, associado a oferta de chás (3,2%) e água (9,7%) elevou a taxa de desmame precoce em 6,5%.	Estudo transversal com 108 prematuros nascidos em dois Hospitais Amigos da Criança, entre abril-julho de 2014.	2019
Lilacs	Revista Enfermagem UERJ.	Aleitamento materno até o sexto mês de vida em municípios da Rede Mãe Paranaense.	BAIER; <i>et al.</i>	Fissuras; pega incorreta; doença da mãe; doença do bebê; dificuldade de ganho de peso; introdução alimentar; volta ao trabalho e leite secou.	Estudo exploratório, prospectivo de abordagem quantitativa, com 280 lactantes, realizada entre julho de 2017 e junho de 2018.	2020
Lilacs	Revista Ciência Plural	Aleitamento materno no sistema penitenciário: sentimentos da lactante.	MEDEIROS, C; <i>et al.</i>	A decisão pelo desmame precoce emergiu, como uma alternativa para diminuir a dor da separação entre mães e bebês.	Estudo descritivo, exploratório, qualitativo, realizado com 08 lactantes reclusas.	2020
Lilacs	R. pesq. cuid. Fundam. Online	Fatores maternos e desmame do aleitamento materno exclusivo.	NASS; <i>et al.</i>	A volta ao trabalho foi crucial no desenrolar do desmame precoce.	Estudo observacional, analítico, do tipo coorte, realizado a partir de um recorte de estudo matricial.	2021
Lilacs	Revista Escola Anna Nery	A influência do retorno ao trabalho no aleitamento materno de trabalhadoras da enfermagem	ALMEIDA; <i>et al.</i>	A volta ao trabalho foi fator determinante para interrupção da amamentação, além do tempo de licença insuficiente	Pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de formulário via Google Forms, junto a 49 trabalhadoras de enfermagem do RJ.	2022

DISCUSSÃO

O leite materno é o principal alimento dos lactentes, as fórmulas lácteas são incapazes de reproduzir suas propriedades na totalidade, proteínas, anticorpos e etc (BRASIL, 2015).

Apesar dos benefícios, foi perceptível pela composição dos resultados que uma parcela significativa de mães não deu prosseguimento ao aleitamento exclusivo até o sexto mês sendo relevante destacar as motivações: pega incorreta; introdução de bicos artificiais; a mamoplastia como entrave para o sucesso da amamentação; a baixa produção de leite; a volta ao trabalho; o ambiente carcerário; a concepção do leite materno como fraco; a via de nascimento e a depressão pós-parto foram os fatores que levantaram reflexões e considera-se importante discorrer de acordo com as evidências disponíveis.

Um fator importante para o sucesso do ato de amamentar diz respeito à pega, que foi encontrada em alguns artigos como motivo do desmame. A pega incorreta traz prejuízos para a díade, pois quando o bebê é posicionado de forma incorreta, ou possui alterações orofaciais que impedem a extração adequada do leite, a tendência é surgirem traumas ou fissuras mamilares. Além de não existir o estímulo adequado para a manutenção da produção de leite materno, por fim acaba desencadeando uma queda de produção e consequente desmame precoce (ZACARIAS *et al.*, 2020).

Um dos achados quanto ao motivo para a interrupção da amamentação diz respeito a mamoplastia anterior a gestação, mulheres que passaram por uma mamoplastia tem alterações nas glândulas mamárias, que atuam diretamente na produção do leite humano, assim a mamoplastia constituiu um fator de risco importante para o insucesso da amamentação entre as nutrizes (CAMARGO *et al.*, 2018).

O retorno ao trabalho foi citado de forma recorrente nos artigos, e a separação das mães e seus bebês pela volta ao trabalho mostrou estar diretamente relacionada à baixa produção láctea, uma vez que longas jornadas de trabalho sem o estímulo do lactente ao seio ou ordenha para manter a produção, ocasionam a baixa produção e consequente desmame (ALMEIDA *et al.*, 2022).

Também foi possível perceber que a introdução de mamadeiras e chupetas foi relacionada ao processo de desmame, sendo este ato cultural. A sucção dos bicos artificiais difere da sucção no seio materno, e por ser mais rápido para o bebê extrair o leite da mamadeira, com o tempo ele pode preterir o seio materno devido a confusão dos padrões de sucção ou preferência pelos bicos artificiais, sendo a mamadeira uma das causas citadas para abandono da amamentação nos achados (DADALTO, 2013), uma forma de estimular a continuidade do aleitamento é através do ensino as lactantes de boas práticas de ordenha e armazenamento do leite humano (BRASIL, 2008).

O ambiente carcerário apresentou-se como um ambiente hostil as nutrizes, os bebês são retirados das mães quando atingem no mínimo seis meses de vida, no entanto a angústia pela separação levou as mães do estudo citado dentro desta revisão a arquitetarem a interrupção precoce do aleitamento, para poupar seus filhos das angústias causadas pela retirada brusca (MEDEIROS *et al.*, 2020).

Foram significativos os estudos analisados em que o relato de leite fraco esteve presente, isso evidencia um desconhecimento por parte das lactantes da composição do leite humano, e seus benefícios. Tal pensamento acaba ocasionando um efeito cascata citado na literatura que é a introdução de outros leites ou alimentos, por volta do terceiro ou quarto mês que coincide com o retorno ao trabalho, e acaba aumentando exponencialmente as perspectivas de desmame precoce (MENDES *et al.*, 2019).

A via de nascimento também foi citada como fator para abandono do aleitamento, e na literatura há evidências de que ele facilita a efetivação da lactação, uma vez que o parto normal não promove obstáculos para a hora de ouro da amamentação. A cesariana por sua

vez, impõe a mãe cuidados pós-operatórios, retardando os primeiros contatos entre mãe e filho (VIEIRA *et al.*, 2019).

A depressão pós-parto, constitui um entrave para manutenção do aleitamento materno, e entre os artigos analisados ficou claro que as mães no seus relatos de cansaço e falta de vínculo com o bebê vivenciaram barreiras psicológicas difíceis de contornar sem um acompanhamento adequado, nessa esfera torna-se importante um acompanhamento multiprofissional adequado (VIEIRA E; *et al*, 2018) (TEIXEIRA M; *et al*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do desenvolvimento deste estudo de revisão integrativa, foi observado uma correlação entre baixa produção láctea, fissuras mamárias, pega incorreta e alterações anatômicas causadas pela mamoplastia, que resultaram no desmame.

Convém destacar a volta ao trabalho estar atrelada ao desmame precoce, mesmo entre as trabalhadoras de saúde que possuem um bom arcabouço teórico sobre o assunto, o que em contrapartida se contrasta com os déficits de conhecimento materno em nutrízes com menor escolaridade, que abandonaram a amamentação por considerar o leite materno como fraco ou insuficiente, e acabam introduzindo precocemente outros alimentos.

As dificuldades para coleta de dados foram atreladas aos poucos estudos específicos sobre as motivações maternas, a maior parte dos artigos encontrados tratavam da temática de amamentação com enfoque no bebê, detalhando de forma limitada as problemáticas específicas das nutrízes que acabaram desencadeando o desmame.

Espera-se que este estudo contribua com o fomento da pesquisa, pois foi perceptível uma carência de estudos nessa área, e a importância desta revisão revela-se na crescente necessidade de ampliar o olhar holístico e humanizado dos profissionais de saúde para com as lactantes, pois a manutenção da amamentação é fator crucial para o desenvolvimento infantil, e sempre será o alimento ideal até o sexto mês de vida do lactente.

A enfermagem dentro desse contexto tem papel fundamental para aprimorar a experiência de amamentar, identificando as múltiplas variáveis materno-infantis que podem interferir no desenrolar da lactação. Evidencia-se a necessidade de mais políticas públicas para viabilizar uma assistência segura e habilitada a encorajar o protagonismo das mães em suas vivências, cada mãe e seus bebê são únicos, cabe a nós profissionais resolvermos o quebra-cabeça complexo que fica por detrás de decisões que a primeira vista parecem egoístas, mas são apenas a ponta de um iceberg.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ALIFREDI, B; *et al.* **Intercorrências durante a amamentação.** Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 2, 4 dez. 2020.

ALMEIDA, L; *et al.* **A influência do retorno ao trabalho no aleitamento materno de trabalhadoras da enfermagem.** Revista Escola Anna Nery, 2022.

BAIER; *et al.* **Aleitamento materno até o sexto mês de vida em municípios da Rede Mãe Paranaense.** Revista Enfermagem UERJ, 2020.

BALASSIANO, B. **Desmame Gradual:** como dar um final feliz a sua história de amamentação. Rio de Janeiro, Mapa Lab, 2020.

BARBOSA, GF, *et al.* **Dificuldades Iniciais com a Técnica da Amamentação e Fatores Associados a Problemas com a Mama em Puérperas.** Rev Paul de Pediatr, 2017; 35(3): 213-220.

BRANDÃO, A.M, *et al.* **Aleitamento materno:** fatores que influenciam o desmame precoce. Revista Científica FacMais, Volume V, Número 1. Ano 2016/1º Semestre. ISSN 2238-8427.

BRASIL. **Aleitamento materno: prevalência e práticas entre crianças brasileiras menores de 2 anos.** 4: ENANI – 2019 / coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em conjunto Com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Fundação Oswaldo Cruz; coordenador geral, Gilberto Kac. Documento eletrônico. – Rio de Janeiro: UFRJ, 2021. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar /** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. Ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Atenção à Saúde do Recém-nascido: Guia para os profissionais de saúde,** Cuidados Gerais. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. **Banco de Leite Humano - Funcionamento, Prevenção e Controle de Riscos. Série Tecnologia em Serviços de Saúde.** Brasília, 2008. 159p

CABRAL, VL; CAMPESTRINI, S. Programa de Aleitamento Materno-PALMA. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. **Mães desejosas de amamentar enfrentam despreparo profissional.** Rev Palma. 2003:01-03.

CAMARGO, J.F; *et al.* **Experiência de amamentação de mulheres após mamoplastia.** Revista de Enfermagem USP, 2018.

CARREIRO, J; *et al.* **Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: análise de um**

- serviço especializado em amamentação.** Ata Paulista de Enfermagem, 2018
- CARVALHOA, M; *et al.* **Primeira visita domiciliar puerperal: Uma estratégia protetora do aleitamento materno exclusivo.** Revista Paulista de PEDIATRIA, 2018.
- CASTRO, L; *et al.* **Prática do aleitamento materno por puérperas: fatores de risco para o desmame precoce.** Série: Ciências da Saúde. 2014.
- CAVALCANTE, VO; *et al.* **Consequences of using artificial nipples in exclusive breastfeeding: an integrative review.** Aquichan. 2021;21(3):e2132. DOI: <https://doi.org/10.5294/aqui.2021.21.3.2>
- Dadalto ECV, Rosa EM. **Cultural aspects for offering pacifiers to children;** 2013; 23(2): 231-237.
- LIMA; *et al.* **Aleitamento materno exclusivo de prematuros e motivos para sua interrupção no primeiro mês pós-alta hospitalar.** Revista Gaúcha de Enfermagem, 2019.
- LOCKWOOD, C; *et al.* **Chapter 2: Systematic Reviews of qualitative evidence.** In: Aromataris E, Munn Z, editors. Joanna Briggs Institute, 2017. Available from: <https://reviewersmanual.Joannabriggs.org>.
- MACIEL, V; *et al.* **Aleitamento materno em crianças indígenas de dois municípios da Amazônia Ocidental Brasileira.** Revista Acta Paulista de Enfermagem, 2016.
- MAGOTTI e MATTIELO. **Fatores de risco para o desmame precoce.** Revista RENE, 2016.
- MARGOTTI, E; MARGOTTI, W. **Fatores associados ao desmame aos quatro meses em mães adolescentes.** Revista de Enfermagem em Atenção a Saúde, 2018.
- MEDEIROS, C; *et al.* **Aleitamento materno no sistema penitenciário: sentimentos da lactante.** Revista Ciência Plural, 2020.
- MENDES, SC et al. **Fatores Relacionados Com Uma Duração Menor do Aleitamento Materno.** rev. Ciências e Saúde Coletiva, 2019.
- MONTESCHIO; GAÍVA; MOREIRA. **O enfermeiro frente ao desmame precoce na consulta de enfermagem à criança.** Revista Brasileira De Enfermagem, 2015.
- NASS; *et al.* **Fatores maternos e desmame do aleitamento materno exclusivo.** R. pesq. cuid. Fundam. Online, 2021.
- NERI, V; *et al.* **Prevalência de desmame precoce e fatores relacionados em crianças do Distrito Federal e entorno.** REVISA, 2019.
- OLIVEIRA, *et al.* **Amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce.** Revista Gaúcha de Enfermagem, 2015.

PAGE,M; *et al.* **The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews.** BMJ, 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71.

ROCHA, G; *et al.* **Condicionantes da amamentação exclusiva na perspectiva materna.** Cadernos de Saúde Pública, 2018.

TEIXEIRA, E; MEDEIROS, H. P; NASCIMENTO, M. H. M. **Revisão Integrativa da Literatura passo-a-passo & convergências com outros métodos de revisão.** Ver Enferm UFPI, Teresina, 2(spe):3-7, dec., 2013.

TEIXEIRA, M; *et al.* **Sentimentos de mulheres com depressão pós-parto frente ao aleitamento materno.** Enfermagem em foco, 2019.

UNICEF, & WHO, **A Extensão das Metas de Nutrição Materna, Infantil e de crianças menores de 2025 até 2030.** Acesso em: <<https://www.who.int/nutrition/global-target-2025/discussion-paper—extension-targets-2030.pdf>>

VIEIRA, E; *et al.* **Autoeficácia para amamentação e depressão pós-parto: estudo de coorte.** Rev. Latino-americana de Enfermagem, 2018.

VIEIRA, F; *et al.* **Influência do parto sobre o desmame no puerpério.** Revista on-line de pesquisa, 2019.

WINNICOTT, D. W. **Da pediatria à psicanálise: obras escolhidas.** Rio de Janeiro: Imago, 2000.

Índice Remissivo

A

- Abandono 25, 34, 36, 153, 286
Aborto 107, 121, 123, 127
Abuso sexual 25
Acidentes 503, 509, 510
Acidentes de trânsito 502
Acidentes domésticos 503
Acidentes infantis 502, 503, 504, 507
Ações de enfermagem 371
Acolhimento da criança no contexto hospitalar 337, 339
Acolhimento da enfermagem 258, 259
Acolhimento humanizado 257
Acupuntura 249, 250, 253, 254, 315, 318, 320
Administração de serviços de saúde 524, 527
Afogamento 502, 506, 508, 509, 510
Agilidade da assistência 523
Aleitamento materno 124, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 463, 466
Alimentação saudável 46, 91, 216, 393, 458, 460, 463
Amamentação exclusiva 145, 147, 151, 157
Anemia 123, 183, 188, 191, 459, 468
Anemia falciforme (af) 182
Ansiedade 201, 249, 250, 253, 254, 255, 293, 300, 315, 318, 320, 323, 325, 331, 333, 334, 391, 440, 445, 476, 485, 488, 489
Assistência à criança autista 292, 293, 296, 301
Assistência de enfermagem 24, 30, 32, 35, 48, 87, 88, 92, 93, 104, 109, 117, 165, 169, 172, 173, 179, 219, 265, 268, 297, 300, 301, 372, 384, 385, 386, 392, 394, 405, 407, 408, 411, 449, 455, 466, 499
Assistência hospitalar 133, 136, 143
Assistência humanizada e qualificada 74
Assistência integral 170, 183, 189, 194, 203, 299, 311
Assistência no pré-natal 170
Atenção básica 63, 71, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 103, 104, 107, 108, 228, 245, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 366, 383, 397, 402, 403, 497, 498, 500
Atenção primária à saúde 86, 88, 294
Atendimento a família 229
Atendimento às gestantes 103
Atendimento humanizado 26, 40, 108, 209, 216, 231, 246, 329, 405, 411, 413, 414, 486, 492, 498, 499
Atividade física 46, 52, 360, 362, 371, 372, 376, 379, 381, 383, 393, 435, 482
Atuação do enfermeiro 91, 93, 111, 113, 117, 144, 208, 210, 266, 274, 281, 284, 288, 294, 303, 306, 335, 380, 389, 397, 398, 402, 403, 417, 419, 461, 498
Auditoria em enfermagem 111, 112, 114, 118

Auriculoterapia 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256
Ausência escolar 323
Autismo infantil 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302
Autocuidado 26, 91, 93, 105, 106, 108, 198, 222, 275, 315, 358, 361, 367, 374, 380, 393,
434, 436, 455, 480, 489, 520
Autogestão 323, 391
Autonegligência 25, 34

B

Bagagem emocional 405
Bem-estar 33, 200, 202, 234, 254, 256, 263, 309, 313, 315, 316, 319, 321, 329, 333, 392,
407, 425, 426, 435, 455, 493
Binômio mãe e bebê 208

C

Câncer cervicouterino 258, 262, 263, 264, 265
Câncer de pênis 220, 221, 222, 225, 227, 228
Câncer do colo de útero (ccu) 38, 39
Câncer pediátrico 323
Cardiopatia isquêmica 384, 387
Cenário pandêmico 192, 193, 194, 201, 281, 458, 479, 481, 489
Ciclo gravídico e puerperal 74, 75
Competências da enfermagem 238, 240, 241, 244, 246, 386
Complicações dos diabetes 86, 88
Comportamento de ajuda 25
Comunicação 31, 92, 107, 118, 189, 199, 200, 216, 217, 231, 234, 236, 246, 267, 271, 273,
276, 285, 291, 292, 298, 300, 305, 310, 311, 325, 333, 355, 380, 444, 455, 480, 482,
483, 498, 528, 534
Conduta da equipe 134, 142, 281
Conflito de valores 439
Conhecimento dos protocolos 133, 136
Conscientização 221, 223
Conscientização da mulher 38
Conscientização do câncer peniano 220
Construção/desenvolvimento da ozonioterapia 51
Consulta ginecológica 258, 262, 263, 265
Contaminação 194, 201, 286, 287, 353, 474, 484, 486, 487, 519, 520
Controle de infecções 513, 515
Controle do desconhecido 439
Covid-19 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 250, 280,
281, 282, 283, 288, 318, 319, 320, 321, 322, 443, 458, 459, 460, 461, 465, 474, 475,
476, 478, 479, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491
Criança 152, 183, 185, 231, 232, 236, 294, 337, 339, 449, 451, 459, 503
Criança com doença falciforme 183, 187, 188, 189
Crianças hospitalizadas 328, 329, 330, 333, 335, 337
Cuidado ao idoso 238, 240, 241, 243, 244, 246, 474, 497, 499, 500

Cuidado à pessoa idosa 240, 246, 386, 419, 492, 494
Cuidado domiciliar 197, 198, 203, 206, 428, 431, 435, 436
Cuidado humanizado 32, 267, 343, 406, 407, 410, 412, 413, 414, 450, 493, 494, 495, 500
Cuidados após alta hospitalar 417
Cuidados de enfermagem 280, 287
Cuidados de enfermagem 111, 114, 185, 193, 195, 230, 232, 439, 441, 513, 515
Cuidados paliativos 266, 267, 268, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 303, 304, 305, 306,
308, 309, 310, 311, 328, 329, 335, 443, 444

D

Desafios dos enfermeiros 192, 194, 195
Desconforto respiratório 474, 475, 483
Desenvolvimento da gestação 171, 208, 209
Desenvolvimento infantil 146, 154, 329, 338
Desequilíbrio eletrolítico 459, 468
Desequilíbrio físico e psicossocial 448
Desmame 146, 148, 155
Desmame precoce 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156
Desnutrição 458, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468
Desnutrição infantil 458, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 468
Diabetes mellitus (dm) 85, 86, 429
Diretrizes para atendimento 133, 136
Doença cardíaca coronária 384
Doença infecciosa 121, 123, 399, 439
Doença isquêmica 135, 384, 385, 386, 390, 395
Doenças crônicas cardiovasculares 474

E

Educação do tratamento de saúde 323
Educação em saúde 38, 40, 41, 42, 43, 71, 93, 106, 176, 178, 197, 220, 222, 228, 374, 380,
381, 429, 435, 436, 455, 463, 480, 491, 509, 510, 514, 520
Educação em saúde 38, 93, 228, 383
Educação em saúde feminina 38, 40
Educação nutricional 459
Empatia 80, 171, 254, 297, 405, 407
Enfermagem no pré-natal de alto risco 208, 215, 216
Enfermagem psiquiátrica 406, 408
Envelhecimento 31, 85, 201, 203, 206, 239, 240, 245, 246, 267, 281, 284, 288, 347, 355,
356, 385, 391, 396, 418, 419, 423, 475, 486, 487
Equipe multiprofissional 111, 113, 115, 117, 118, 165, 188, 217, 236, 301, 372, 380, 389,
405, 407, 424, 431, 434, 435, 436, 482
Espiritualidade 303, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 480
Estilo de vida 65, 87, 107, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 371, 376, 393, 434, 475
Estratégia de acolhimento 337
Estresse 30, 31, 35, 56, 80, 202, 205, 249, 250, 253, 254, 314, 320, 325, 333, 338, 362,
364, 375, 378, 424, 444, 454, 476, 488, 489

Etnocentrismo cultural 230
Exame físico 165, 378, 459, 464, 466, 467
Exame papanicolau 38, 40, 41, 42, 46, 47
Exames ginecológicos 38, 40

F

Falta de atividades físicas 85
Famílias no processo saúde e cura 229, 231
Fase de luto familiar 267, 276
Fibromialgia 51, 55, 57

G

Gerenciamento 163, 240, 523, 524, 525
Gestação 61, 63, 217
Gestação de alto risco 208, 215, 216, 217
Gravidez segura 104, 170

H

Hipertensão 87, 209, 215, 237, 250, 285, 358, 360, 361, 363, 364, 366, 367, 368, 370, 371, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 391, 419, 475, 486, 487
Hipertensão arterial 368, 370, 371, 372, 375, 376, 377, 382, 383
Hipertensão autorreferida 358, 361, 363, 364, 366, 367
Hipertensos 360, 363, 366, 371, 375, 378, 379, 381, 382, 383
Hiv 9, 11, 70, 80, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357
Homens 221, 223
Hpv (papilomavírus) 221
Humanização 24, 29, 30, 32, 33, 81, 107, 194, 204, 216, 217, 238, 240, 241, 244, 246, 264, 274, 337, 338, 341, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 492, 494, 497, 498, 500
Humanização da assistência 35, 241, 339, 406, 408, 495

I

Idoso 25, 30, 31, 36, 193, 195, 200, 202, 204, 205, 206, 239, 241, 244, 267, 269, 283, 287, 304, 306, 351, 355, 384, 387, 418, 419, 420, 474, 476, 493, 495
Idoso vítima de violência 24, 26, 27, 31
Infecção crônica 61
Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 512, 514
Infecções sexualmente transmissíveis 226, 347, 349, 352, 353, 357
Insegurança alimentar 458
Instituições de saúde 32, 81, 111, 118, 166
Integridade física e moral 74
Interação da criança autista 292
Interações sociais 291
Internação 67, 255, 286, 372, 413, 414, 423, 424, 425, 430, 454, 467, 475, 479, 486, 487, 502, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 517
Intoxicações 503, 506, 509

Introdução precoce de alimentação 459
Isolamento social 26, 127, 199, 200, 202, 286, 474, 476, 480, 481, 482, 488, 490
Ist em idosos 346

L

Lactantes 146, 147, 148, 152, 153, 154, 177
Lactentes 145, 147, 152
Leitos de urgência 523, 524, 525, 527, 535
Leucemia linfoide aguda 448, 450, 451

M

Má alimentação 85
Malária 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 463
Malária em grávidas 121, 126, 131
Manejo intra-articular do ozônio 51, 55
Manobras de ressuscitação 134, 135, 141, 142, 143
Medidas antropométricas 459, 464, 466
Medida terapêutica 313
Morbidade 178, 184, 226, 323, 418, 485, 503, 504, 512, 514
Mulher 35, 38, 41, 258, 260, 504

N

Neoplasia peniana 221, 223

O

Óbito 62, 77, 107, 160, 187, 281, 481, 484, 486, 487, 490, 502, 504
Oncologia 324, 325, 329, 335
Oncologia pediátrica 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 334
Orientações de enfermagem 61, 66, 198
Ozônio 51, 53, 54, 56
Ozonioterapia 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

P

Paciente diabético 85, 87, 89
Paciente pediátrico 332, 333, 336, 463
Pacientes com pé diabético 428, 431, 435, 436
Pacientes pediátricos com câncer 323
Pacientes psiquiátricos 405, 407, 411, 414
Parada cardiorrespiratória 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144
Parasitas 121
Parto prematuro 121, 123, 127, 215
Pediatria 142, 150, 324, 344, 463
Período gestacional 121, 125, 126, 171, 179, 180, 215, 218, 399, 403
Perturbação do neuro desenvolvimento 291
Plasmodium sp 121, 122, 123, 125, 126
Práticas integrativas e complementares (pics) 313, 315

Pré-natal 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 147, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 208, 209, 210, 215, 216, 217, 218, 219, 338, 401, 402, 504

Pré-natal de alto risco 208, 210

Pressão arterial 218, 358, 360, 361, 362, 363, 367, 371, 372, 377, 379, 381, 385, 393

Pressão arterial diastólica 358, 363

Pressão arterial sistólica 358, 363

Prestadores de cuidados 324

Prevenção 29, 31, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 70, 81, 87, 91, 92, 93, 105, 106, 164, 171, 172, 179, 188, 189, 190, 198, 203, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 240, 250, 254, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 281, 284, 293, 314, 337, 338, 347, 353, 357, 367, 371, 375, 377, 380, 381, 392, 398, 401, 402, 418, 419, 430, 431, 433, 434, 440, 458, 460, 461, 462, 463, 464, 468, 480, 481, 484, 485, 489, 503, 504, 509, 510, 512, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 525

Profissional da saúde 38, 40, 81, 245, 378, 380, 435

Programa melhor em casa 417, 419, 422, 423, 425

Promoção à saúde 201, 239, 246, 300, 314, 315, 371, 390, 395, 521

Q

Quadro de sepse 159, 160, 161, 165

Qualidade da assistência 111, 114

Qualidade de vida 47, 52, 56, 75, 104, 107, 128, 184, 190, 194, 201, 204, 215, 216, 219, 239, 244, 248, 251, 253, 254, 255, 263, 264, 267, 268, 273, 274, 275, 276, 284, 297, 300, 304, 310, 314, 315, 318, 319, 320, 324, 325, 328, 334, 354, 360, 366, 370, 371, 372, 374, 419, 423, 425, 426, 450, 454, 463, 466, 482, 493, 497, 499, 500, 514

Quedas 275, 485, 503, 504, 506, 507, 508, 510

Queimaduras 52, 503, 506, 510

R

Reanimação cardiopulmonar 134

Recuperação 50, 52, 53, 54, 57, 189, 245, 246, 263, 264, 300, 319, 389, 392, 393, 411, 414, 424, 425, 426, 454, 459, 468, 498, 534

Reeducação alimentar 371

Regulação 56, 523, 524, 525, 526, 527, 535

Resolução de problema 439

Rotinas hospitalares 417

S

Saúde da criança 229, 338, 467

Saúde de pacientes 50, 429

Saúde de população indígena 230, 232

Saúde do idoso 197, 205, 280, 347

Saúde dos idosos 192, 194, 195, 203, 479

Saúde do trabalhador 359

Saúde mental 201, 202, 205, 206, 254, 359, 362, 367, 391, 406, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 423, 444, 445, 446, 476, 479, 488, 489

Saúde pública 32, 38, 39, 45, 46, 48, 67, 70, 78, 81, 84, 87, 147, 230, 231, 236, 259, 281, 293, 318, 371, 402, 423, 429, 433, 439, 460, 464, 467, 512, 514, 519
Sedentarismo 46, 85, 360, 370, 371, 378, 381
Segurança das mulheres 74, 75
Segurança do paciente 338, 422, 424, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 525
Serviço de cardiologia 384
Serviços de assistência domiciliar 267, 269, 429, 431
Serviços de saúde entre crianças 323
Sífilis 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 352, 354, 355, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403
Sífilis congênita 397, 398, 399, 400, 402, 403, 404
Sistema imunológico 56, 171, 347, 484
Sistema público de saúde 228, 229, 487
Sistemas de saúde 524, 527
Situações emergenciais 133, 136
Sobrecarga de trabalho 35, 439, 440, 444, 450
Soropositivo 103, 105, 106, 107, 108
Sufocação 502, 506, 510

T

Taxas de incidência de sífilis 397, 399
Tecnologia educacional 65, 70, 429, 434
Terapias adjuvantes 324
Terapias complementares 51, 53
Transtorno 32, 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 366, 367, 368, 411, 412
Transtorno do espectro autista (tea) 291
Transtorno mental comum 358, 365
Tratamento de desidratação 459
Tratamento de infecções 459
Tratamento oncológico 323, 325
Treponema pallidum 61, 62
Triagem nutricional 459, 465, 467

U

Unidades hospitalares 524, 527

V

Vias de transmissão da sífilis 397
Vigilância 65, 171, 202, 357, 360, 375, 509, 512, 520
Violência contra a pessoa idosa 25, 26, 29, 31, 35, 36
Violência financeiro-patrimonial 25, 30, 32, 33
Violência física 25, 34, 80
Violência obstétrica 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Violência psicológica 25, 33, 34
Voluntários 337, 343




editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 